



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje a **Solenidade de São Pedro e São Paulo**, quando o Senhor toma a firme decisão: **“Sobre esta pedra construirei a minha Igreja!”** Sigamos a proposta Litúrgica com várias sugestões para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, para Círculos Bíblicos nas Comunidades e nos Grupos Missionários de Evangelização, como também para Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para os Catequizandos infanto-juvenis, jovens e adultos.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro da Lectio Divina durante a semana na sua comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na sua família, vizinhos e amigos.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A comunidade cresce com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

Em Jesus, a Igreja. Em Jesus, todos os batizados determinados a serem Igreja, pela palavra e pelo testemunho – a vida pela fé. Esta Igreja que, em Cristo Jesus, tem os seus pilares fundacionais em Pedro e Paulo. O primeiro pela cruz e o segundo pela espada concretizaram com o próprio sangue o desejo do Mestre de “levar o Evangelho a toda criatura.”

Enraizados na mesma fé dos apóstolos e em comunhão com Papa Francisco atendamos ao pedido de Jesus: “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei!”

A todos os irmãos e irmãs, minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

**30/06/2024 – SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO – COR: VERMELHO
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA**



PRIMEIRA LEITURA (At 12,1-11)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – Naqueles dias, ¹o rei Herodes prendeu alguns membros da Igreja, para torturá-los. ²Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. ³E, vendo que isso agradava aos judeus, mandou também prender a Pedro. Eram os dias dos pães ázimos. ⁴Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão, guardado por quatro grupos de soldados, com quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo, depois da festa da Páscoa. ⁵Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele. ⁶Herodes estava para apresentá-lo. Naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes; e os guardas vigiavam a porta da prisão. ⁷Eis que apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de Pedro, acordou-o e disse: “Levanta-te depressa!” As correntes caíram-lhe das mãos. ⁸O anjo continuou: “Coloca o cinto e calça tuas sandálias!” Pedro obedeceu e o anjo lhe disse: “Põe tua capa e vem comigo!” ⁹Pedro acompanhou-o, e não sabia que era realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era uma visão. ¹⁰Depois de passarem pela primeira e segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminharam por uma rua e logo depois o anjo o deixou. ¹¹Então Pedro caiu em si e disse: “Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!”

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO (33/34): De todos os temores me livrou o Senhor Deus!

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor, que ouçam os humildes e se alegrem!
2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, e de todos os temores me livrou.
3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, e vosso rosto não se cubra de vergonha! Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, e o Senhor o libertou de toda angústia.
4. O anjo do Senhor vem acampar ao redor dos que o temem, e os salva. Provai e vede quão suave é o Senhor! Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

SEGUNDA LEITURA (2Tm 4,6-8.17-18)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo – Caríssimo: ⁶Quanto a mim, eu já estou para ser deramado em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. ⁷Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. ⁸Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. ¹⁷Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças, ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e eu vivi por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. ¹⁸O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (Mt 16,13-19)

Aclamação: Aleluia, aleluia, aleluia. Tu és Pedro e sobre esta pedra eu irei construir minha Igreja; / e as portas do inferno não irão derrotá-la. (Mt 16, 18)

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, ¹³Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” ¹⁴Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”. ¹⁵Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” ¹⁶Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. ¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”.

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE PAPA FRANCISCO – MATEUS 16,13-19 SOLENIIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO



Amados irmãos e irmãs!

O Evangelho deste domingo narra um excerto-chave no caminho de Jesus com os seus discípulos: o momento em que Ele quer verificar a que ponto está a fé deles. Primeiro quer saber o que pensa d'Ele o povo; e o povo pensa que Jesus é um profeta, o que é verdade, mas não compreende o cerne da sua Pessoa, não capta o centro da sua missão. Depois, faz aos discípulos a pergunta que deveras lhe está mais a peito, ou seja, questiona-os diretamente:

«E vós, quem dizeis que eu sou?» (v. 15). E com aquele «e vós» Jesus separa definitivamente os Apóstolos da multidão, como quem diz: e vós, que andais comigo todos os dias e me conheceis de perto, compreendestes algo mais? O Mestre espera dos seus uma resposta de uma certa envergadura e diversa em relação à da opinião pública. Com efeito, precisamente essa resposta brota do coração de Simão, chamado Pedro: «Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo» (v. 16). Dos lábios de Simão Pedro saem palavras maiores do que ele, palavras que não vêm das suas capacidades naturais. Talvez ele não tenha frequentado a escola primária, e é capaz de proferir estas palavras, mais fortes do que ele! Mas são inspiradas pelo Pai celeste (cf. v. 17), o qual revela ao primeiro dos Doze a verdadeira identidade de Jesus: Ele é o Messias, o Filho enviado por Deus para salvar a humanidade. E desta resposta, Jesus compreende que, graças à fé doada pelo Pai, há uma base sólida sobre a qual pode construir a sua comunidade, a sua Igreja. Por isso diz a Simão: «Tu, Simão, és Pedro — ou seja, pedra, rocha — e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja» (v. 18).

Também conosco, hoje, Jesus quer continuar a construir a sua Igreja, esta casa com fundamentos sólidos mas onde não faltam fendas, e que precisa continuamente de ser concertada. Sempre. A Igreja tem sempre necessidade de ser reformada, concertada. Sem dúvida não nos sentimos rochas, mas apenas pequenas pedras. Contudo, nenhuma pequena pedra é inútil, aliás, nas mãos de Jesus a pedra mais pequenina torna-se preciosa, porque Ele a recolhe, a conserva com grande ternura, a trabalha com o seu Espírito, e a coloca no lugar certo, que Ele desde sempre pensou e onde pode ser mais útil para toda a construção. Cada um de nós é uma pequena pedra, mas nas mãos de Jesus toma parte na construção da Igreja. E todos nós, por mais pequenos que sejamos, somos transformados em «pedras vivas», porque quando Jesus pega na sua pedra, a faz sua, a torna viva, cheia de vida, cheia de vida do Espírito Santo, cheia de vida do seu amor, e assim temos um lugar e uma missão na Igreja: ela é comunidade de vida, feita de muitíssimas pedras, todas diversas, que formam um único edifício no sinal da fraternidade e da comunhão.



Além disso, o Evangelho de hoje recorda-nos que Jesus quis para a sua Igreja também um centro visível de comunhão em Pedro — também ele, não é uma grande pedra, é uma pedra pequenina, mas nas mãos de Jesus torna-se centro de comunhão — em Pedro e em quantos lhe teriam sucedido na mesma responsabilidade primacial, que desde as origens foram identificados nos Bispos de Roma, a cidade onde Pedro e Paulo deram o testemunho do sangue.

Recomendemo-nos a Maria, Rainha dos Apóstolos, Mãe da Igreja. Ela estava no cenáculo, ao lado de Pedro, quando o Espírito Santo

desceu sobre os Apóstolos e os impulsionou a sair, a anunciar a todos que Jesus é o Senhor. Hoje a nossa Mãe nos ampare e nos acompanhe com a sua intercessão, para que realizemos plenamente aquela unidade e comunhão pelas quais Cristo e os Apóstolos rezaram e deram a vida.

Referência: <http://www.vatican.va> – Angelus em 27 de agosto de 2017.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE MATEUS 16,13-19 SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO



Leitura: O que diz o texto?

O episódio do evangelho que nos é proposto ocupa um lugar central no Evangelho de Mateus. Aparece num momento de viragem, quando começa a perfilar-se no horizonte de Jesus um destino de cruz. Depois do êxito inicial do seu ministério, Jesus experimenta a oposição dos líderes e um certo desinteresse por parte do Povo. A sua proposta do Reino não é acolhida, senão por um pequeno grupo – o grupo dos discípulos. É, então, que Jesus dirige aos discípulos uma série de perguntas sobre si próprio. Não se trata, tanto, de medir a sua quota de popularidade; trata-se, sobretudo, de tornar as coisas mais claras para os discípulos e confirmá-los na sua opção de seguir Jesus e de apostar no Reino. O relato de Mateus é um pouco diferente do relato do mesmo episódio feito por outros evangelistas (nomeadamente Marcos – cf. Mc 8,27-30). Mateus remodelou e ampliou o texto de Marcos, acrescentando a afirmação: “Jesus é o Filho de Deus”, e a missão confiada a Pedro.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Pedro tinha um carácter um pouco abrupto; se fosse impecável, talvez não tivesse sabido perdoar aos discípulos. Foi por esta razão que a graça divina permitiu que ele cometesse algumas faltas: para que essa prova o tornasse benevolente com os outros.

De fato, Deus pode permitir que pequemos; repara em Pedro, o líder dos apóstolos, o fundamento inabalável, a rocha indestrutível, o primeiro da Igreja, o porto inexpugnável, a torre inabalável, este Pedro que tinha dito a Cristo: «Mesmo que tenha de morrer contigo, não Te negarei!» (Mt 26,35); Pedro que, por uma revelação divina, tinha confessado a verdade: «Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo».

Como já disse, Deus dispôs que assim fosse e permitiu que Pedro pecasse porque pretendia confiar-lhe um povo numeroso, e receava que a sua rudeza, combinada com a impecabilidade, o tornasse impiedoso com os seus irmãos. Pedro sucumbiu ao pecado a fim de que, recordado da sua falta e da benevolência do Senhor, pudesse ter pelos outros uma graça de filantropia, em conformidade com o desígnio concebido por Deus. A queda foi permitida àquele a quem a Igreja seria confiada, à coluna das Igrejas, à porta da fé, a queda foi permitida a Pedro, o doutor do Universo, para que o perdão por ele recebido fosse o fundamento do seu amor pelos outros.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Ó Deus, que hoje nos concedeis a santa alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo, dai à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram os fundamentos da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!



Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

Também hoje, como na época de Jesus, não é suficiente possuir a justa confissão de fé: é necessário aprender sempre de novo do Senhor, o seu próprio modo de ser o Salvador e o caminho ao longo do qual segui-lo. Com efeito, temos que reconhecer que, também para o fiel, a Cruz é sempre dura de aceitar. O instinto impele a evitá-la, e o tentador induz-nos a pensar que é mais sábio preocupar-nos em salvar-nos a nós mesmos, do que perdermos a própria vida por fidelidade ao amor, por fidelidade ao Filho do Deus que se fez homem. [...] Ouvindo-o pregar, vendo-o curar os doentes, evangelizar os pequeninos e os pobres e reconciliar os pecadores, gradualmente os discípulos conseguiram compreender que Ele era o Messias, no sentido mais elevado deste termo, ou seja, não apenas um homem enviado por Deus, mas o próprio Deus que se fez homem.

Referências

Leitura: <https://www.dehonianos.org> – Padre Manuel Barbosa, SCJ

Meditação: www.diocesedeblumenau.org.br – São João Crisóstomo (345-407), bispo e doutor da Igreja

Contemplação: <https://www.vatican.va> – Papa Bento XVI (2005-2013), Angelus em 29 de junho de 2007.

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO



Celebrando hoje a festa de **Pedro e Paulo**, exaltamos seu exemplo de fidelidade a Jesus Cristo e seu ardoroso testemunho no projeto libertador de Deus. Na pessoa de Pedro, destaca-se o Pastor das Comunidades, aquele que é referência da fé para os irmãos. Na pessoa de Paulo, aparece mais o líder Missionário, que forma comunidades e faz expandir a fé em todas as nações. Pedro recorda mais a instituição... Paulo, o carisma... As Leituras bíblicas nos falam dos dois Apóstolos:

Na **1ª Leitura (Atos dos Apóstolos 12,1-11)**, vemos **Pedro**, preso pelo poder de Herodes "para agradar os judeus"... e libertado pela ação de Deus... O texto mostra que o testemunho dos discípulos gera oposição e morte. Mas a oposição não pode calar esse testemunho. Mostra uma Comunidade cristã unida e solidária, na Oração. E Deus escuta a oração da Comunidade...

Mostra a presença efetiva de Deus na caminhada da Igreja e o cuidado de Deus para os que lhe dão testemunho. O nosso Deus não nos abandona...

Na **2ª Leitura** vemos **Paulo (2Timóteo 4, 6-8.17-18)**. Também está preso, pela última vez: Está ciente da própria condenação. Faz um balanço final de sua vida a serviço do Evangelho: "Estou pronto... chegou a minha hora... combati o bom combate ... terminei a corrida... conservei a fé... E agora aguardo o prêmio dos justos... O Senhor esteve comigo... a ele glória..." A própria Morte ele a vê como a Libertação definitiva...

Suas palavras são um "testamento espiritual" sereno e alegre, consciente do dever cumprido... Modelo de Missionário ardoroso e entusiasta...

No **Evangelho (Mateus 16, 13-19)**, Pedro faz sua Profissão de Fé e recebe o Primado. O texto tem duas Partes:

- A primeira de caráter cristológico: centra-se em **Cristo** e na definição de sua identidade: "Tu és o Cristo, o Filho de Deus Vivo".

- Na segunda de caráter eclesiológico: centra-se na **Igreja** que Jesus convoca à volta de Pedro: "Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja".

A base ("Rocha") firme sobre a qual vai se assentar a Igreja de Jesus é a fé, que Pedro e a Comunidade dos discípulos professaram: a fé em Jesus como o "Messias, Filho de Deus vivo". Dessa adesão, nasce a Igreja, a Comunidade dos discípulos de Jesus, convocada e organizada à volta de Pedro.

A Pedro é confiado o poder das chaves. E à Comunidade dos discípulos, junto com Pedro, é confiado o poder a autoridade para interpretar as palavras de Jesus, às novas necessidades e situações e para acolher ou não novos membros na Comunidade dos discípulos do Reino. Pedro torna-se assim uma figura de referência para os primeiros cristãos e desempenha um papel de primeiro plano na animação da igreja nascente.

Pedro e Paulo são figuras gigantes da Igreja primitiva, que tinha a missão de continuar a **obra** salvadora de Cristo...

Na Igreja, Pedro recebe poderes para desempenhar a sua missão: Por isso, nem o poder do inferno terá vez contra ela... E essa promessa de Cristo não é apenas à pessoa de Pedro. Se a Igreja deve permanecer, mesmo depois da morte de Pedro, devemos admitir que os poderes concedidos a Pedro, passem também aos seus legítimos sucessores, que são os Papas... Por isso, nesse dia celebramos também o **Dia do Papa**, que ainda hoje continua sendo sinal de unidade e de comunhão na fé.

O Papa é o chefe visível da Igreja na terra. Sua missão é espinhosa, sobretudo hoje, com mudanças rápidas e violentas... com contestações dentro e fora da Igreja... Como é difícil saber discernir, no meio de tantas turbulências!... A ele nossa oração, escuta e obediência

Relembrando as figuras de São Pedro e São Paulo, perguntemo-nos:

- Damos testemunho de Cristo, como eles, no ambiente em que vivemos?

- Acreditamos que somos responsáveis pela continuação do Projeto de Deus?

Relembrando o Papa Francisco, continuemos a nossa oração, pedindo a Deus que lhe dê:

- **Muita luz**... para apontar sempre o melhor caminho para a Igreja... e

- **Muita força**... para enfrentar com otimismo e alegria as contestações do mundo moderno...

A Igreja é um corpo vivo, que se constrói com pedras vivas. Todos colaboramos na construção, mas sob a guia e supervisão dos que são sucessores de Pedro (o Papa) e dos demais Apóstolos (os bispos).





ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DA PALAVRA – 30/06/2024 SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: Vinde Espírito ...

Animador (a): Irmãos e irmãs, sejam bem vindos! Com os Santos Apóstolos Pedro e Paulo, colunas da Igreja, modelos de pastores e de missionários, busquemos, nesta Celebração, o consolo para vencer as perseguições por causa da fé e a força para não esmorecer. **Cantemos.**

RITOS INICIAIS

Presidente: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!

P: A graça e a paz de Deus nosso Pai, o amor de Jesus Cristo e a força do Espírito Santo estejam conosco.

Ass: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO (Por quem preside): A festa de São Pedro e São Paulo é uma das mais antigas na história da Igreja. Antes mesmo do Natal do Senhor, ela já estava no Santoral romano. Também, neste dia, celebramos o Dia do Papa. Coloquemo-nos em comunhão com o Papa Francisco, bispo de Roma e pastor da Igreja Católica.

ATO PENITENCIAL

P: Peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos. *(Pausa)*

P: Senhor, que dais a coroa da justiça a quem persevera na fidelidade até o fim, tende piedade de nós.

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

P: Cristo, que concedeis à vossa Igreja os pastores de que necessita, tende piedade de nós.

Ass: Cristo, tende piedade de nós.

P: Senhor, que prometestes estar com vossa Igreja até o fim dos tempos, tende piedade de nós.

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

P: Deus fonte de perdão e de paz, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna. **Ass: Amém.**

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

ORAÇÃO DO DIA: *Oremos (pausa):* Ó Deus, que hoje nos concedeis a santa alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo, dai à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram os fundamentos da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: *1ª Leitura (Atos dos Apóstolos 12,1-11) – Salmo (33/34) – 2ª Leitura (2Timóteo 4, 6-8.17-18) – Evangelho (Mateus 16, 13-19) – Reflexão (breve e precisa).*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs. Na solenidade de São Pedro e São Paulo, apresentemos ao Senhor as nossas preces. Digamos juntos confiantes: **Senhor, escutai a nossa prece!**

P: Ouvi Senhor às súplicas de vossa Igreja que a Ti se dirige com fé e confiança. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém!

OFERTAS: Com a oração pelo Papa neste seu dia, façamos nossa oferta em favor de suas iniciativas de ajuda aos mais necessitados. Ofereçamos também o nosso dízimo. **Cantemos!**

P: Ó Deus, que a oração de vossos Apóstolos acompanhe as oferendas que vos apresentamos com gratidão, e nos alcance vivermos sempre com o coração voltado para vós. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

LOUVAÇÃO

P: O Senhor esteja conosco! /// **Ass:** Ele está no meio de nós!

P: Elevemos a Deus nosso louvor! /// **Ass:** É nosso dever e nossa salvação!

P: Sim, é nosso dever e nossa salvação dar-vos graças por todos os benefícios recebidos de vós, ó Deus de bondade. Por isso, aqui estamos reunidos, com nossa fé e nossa vida, cantando os vossos louvores.

Ass: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

P: O nosso louvor a vós, Deus de bondade, pelo exemplo dos santos apóstolos Pedro e Paulo, mestres da nossa fé, que, seguiram o perfeito caminho de Jesus, um pela cruz e outro pela espada, derramando o seu sangue para regar as sementes da Igreja.

Ass: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

P: Nós vos bendizemos, ó Deus, porque por vosso Espírito Santo conduzis vossa Igreja e a renovais a cada dia em sua missão de anunciar a salvação a toda a humanidade, com o Papa Francisco, com nosso Arcebispo Dom Irineu, com nosso Clero diocesano e religioso, com os ministros, catequistas e lideranças que estão a serviço das comunidades.

Ass: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

P: Nós vos damos graças, ó Deus onipotente, pela Virgem Maria, pela qual nos destes vosso Filho como nosso Salvador; por São José, seu esposo; por São Pedro e São Paulo, que por diferentes meios reuniram única família de Cristo, os quais pela coroa do martírio recebem igual veneração, e pelos santos e santas que vos serviram com fidelidade e se tornaram nossos modelos e intercessores.

Ass: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

P: Lembramos com gratidão nossos falecidos, membros de nossas famílias, participantes de nossa comunidade, entre eles (nomes). Acolhei-os na assembleia dos justos e dai-nos sempre a sua intercessão.

Ass: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

P: Sede propício à nossa louvação, ó Deus, porque feita em nome de quem nos garantiu que em nome dele sempre nos escutais, Jesus Cristo, vosso Filho, nosso Senhor. **Ass: Amém!**

❖ COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Min: Obedientes ao mandato de Cristo e formados por seu divino ensinamento, rezemos como Ele nos ensinou: **Pai nosso...** (*Ministro/a busca as hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar*).

Min: Provai e vede como o Senhor é bom. Feliz de quem nele encontra seu refúgio. (Elevando a Hóstia) – **Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!**

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

Min: Receber Jesus na comunhão é um ato de profundo amor e confiança nele. Que possamos assim, sempre aceitar seus ensinamentos. **Canto de Comunhão.**

P: Oremos (pausa): Nós vos pedimos, ó Deus, que, enriquecidos por essa tão grande dádiva, possamos colher os frutos da salvação sem jamais cessar vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém!**

❖ SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

P: Obedientes ao mandato de Cristo e formados por seu divino ensinamento, rezemos como Ele nos ensinou: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

P: Oremos (pausa): Refeitos por esse momento sagrado, concedei-nos, Senhor, viver de tal modo na vossa Igreja que, perseverando na fração do pão e na doutrina dos Apóstolos, enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém!**

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS E MENSAGEM DE ENVIO: “O caminho de fé nunca é um passeio, para ninguém, nem para Pedro nem para Paulo, nem para qualquer cristão. [...] À luz desta experiência dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, cada um de nós pode perguntar-se: quando professo a minha fé em Jesus Cristo, Filho de Deus, faço-o com a consciência de dever aprender sempre, ou suponho que “já entendi tudo”? E ainda: nas dificuldades e provações fico desanimado, queixo-me, ou aprendo a fazer delas uma ocasião para crescer na confiança no Senhor?” (Papa Francisco – Angelus, 29 de junho de 2022)

BÊNÇÃO

P: O Senhor esteja conosco. /// **Ass:** Ele está no meio de nós.

P: Que o Deus todo-poderoso, que vos deu por fundamento aquela fé proclamada pelo apóstolo Pedro e sobre a qual se edifica toda a Igreja, derrame sobre vós as suas bênçãos. **Ass: Amém!**

P: Ele, que vos instruiu pela incansável pregação de São Paulo, vos ensine a despertar novos irmãos para Cristo. **Ass: Amém!**

P: Que o amor pastoral de Pedro e a atividade missionária de Paulo vos levem à pátria celeste, onde chegaram gloriosamente um pela cruz e outro pela espada. **Ass: Amém!**

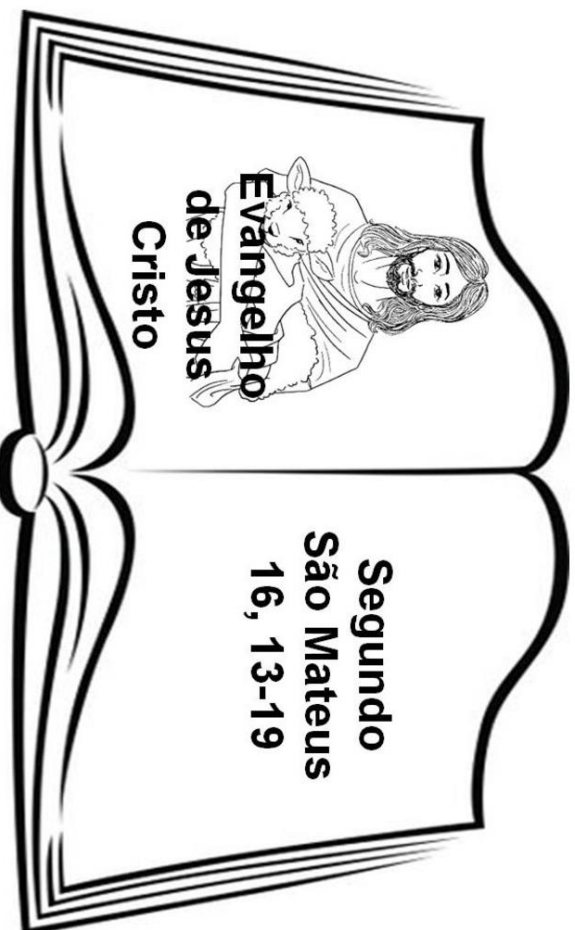
P: Abençoe-nos Deus infinitamente misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass: Amém!**

P: A alegria do Senhor seja a nossa força; vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. **Ass: Graças a Deus!**

CANTO DE ENVIO

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

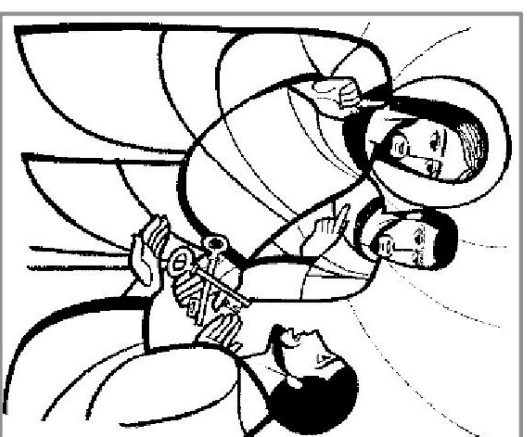
PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 30/06/2024
SOLENNIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO



Naquele tempo, ¹³Jesus foi à região de Cesaréia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” ¹⁴Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”. ¹⁵Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” ¹⁶**Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”.** ¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸**Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la.** ¹⁹Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”.

❖ Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

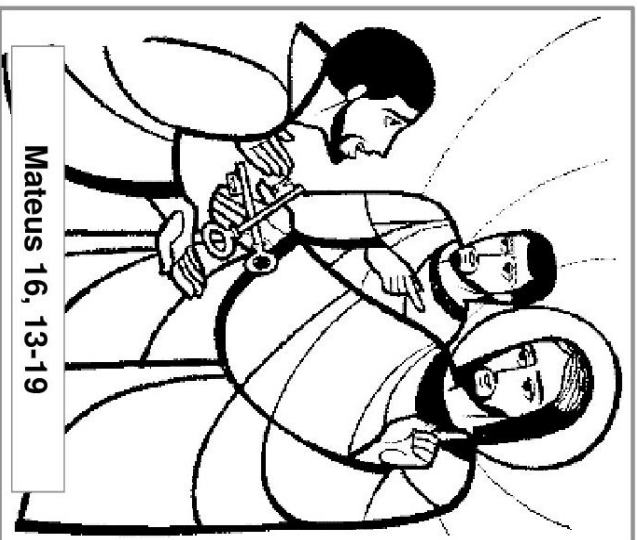
2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por que? Vamos partilhar oralmente.

Papa Francisco: “O caminho de fé nunca é um passeio, para ninguém, nem para Pedro nem para Paulo, nem para qualquer cristão. [...] À luz desta experiência dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, cada um de nós pode perguntar-se: quando professor a minha fé em Jesus Cristo, Filho de Deus, faço-o com a consciência de dever aprender sempre, ou suponho que “já entendi tudo”? E ainda: nas dificuldades e provações fico desanimado, queixo-me, ou aprendo a fazer delas uma ocasião para crescer na confiança no Senhor?” (Angelus, 29 de junho de 2022)

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 30/06/2024
SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais Ihe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais Ihe chamou atenção.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo,

¹³Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” ¹⁴Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”. ¹⁵Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” ¹⁶Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. ¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”.

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

Papa Francisco: “O caminho de fé nunca é um passeio, para ninguém, nem para Pedro nem para Paulo, nem para qualquer cristão. [...] À luz desta experiência dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, cada um de nós pode perguntar-se: quando professo a minha fé em Jesus Cristo, Filho de Deus, faço-o com a consciência de dever aprender sempre, ou suponho que “já entendi tudo”? E ainda: nas dificuldades e provações fico desanimado, queixo-me, ou aprendo a fazer delas uma ocasião para crescer na confiança no Senhor?” (Angelus, 29 de junho de 2022)

Nome: _____ Data: _____

SUGESTÃO DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA A PARTIR DO EVANGELHO DO DOMINGO

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da Pré-catequese. Enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da Primeira Eucaristia e da Crisma de jovens e adultos. Nas atividades catequéticas, as perguntas são as mesmas, sendo que o Evangelho não é o mesmo.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 01/07 – 2ª feira

Am 2,6-10.13-16 / Sl 49(50) / Mt 8,18-22

Dia 02/07 – 3ª feira

Am 3,1-8.4,11-12 / Sl 5 / Mt 8,23-27

Dia 03/07 – 4ª feira

Ef 2,19-22 / Sl 116(117) / Jo 20,24-29 / São Tomé, Apóstolo

Dia 04/07 – 5ª feira

Am 7,10-17 / Sl 18(19) / Mt 9,1-8 / Santa Isabel de Portugal

Dia 05/07 – 6ª feira

Am 8,4-6.9-12 / Sl 118(119) / Mt 9,9-13 / Santo Antonio Maria Zaccaria, presbítero

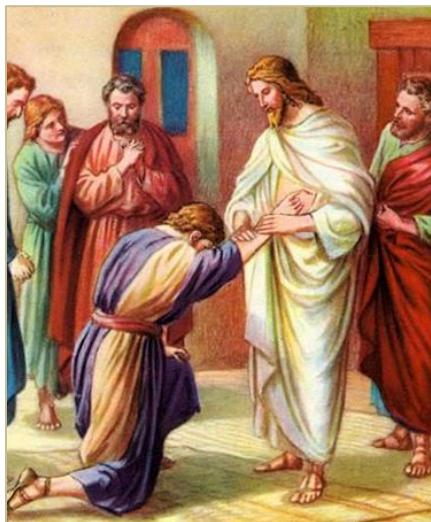
Dia 06/07 – Sábado

Am 9,11-15 / Sl 84(85) / Mt 9,14-17 / Santa Maria Goretti, virgem e mártir

Dia 07/07 – 14º Domingo do Tempo Comum – Ano B

Ez 2,2-5 / Sl 122(123) / 2Cor 12,7-10 / Mc 6,1-6

SÃO TOMÉ, APÓSTOLO – 24 DE JUNHO



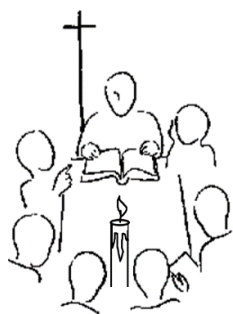
Tomé, em aramaico, significa "gêmeo" e o apelido, Dídimo, tinha o mesmo significado em grego. No entanto, não sabemos se Tomé, talvez um pescador e um dos primeiros discípulos a deixar tudo para seguir a Jesus, tivesse um irmão. Este Santo é venerado pelos católicos, ortodoxos e coptas. Seus restos mortais descansam na igreja de Ortona, a ele dedicada. Geralmente, quando se fala de São Tomé, se começa de trás para frente: depois da Ressurreição, por não estar presente na aparição de Jesus aos Apóstolos, não acreditou no que lhe disseram. Porém, ninguém tem o direito de pensar que Tomé era uma pessoa tépida ou, pior ainda, um pecador. Era apenas um homem cuja fé, profunda, ainda devia ser posta à dura prova da vida, que ele não escondia: expôs suas dúvidas e fez a Jesus as perguntas que brotavam do seu coração.

Toda a comunidade dos Apóstolos estava abalada pela morte de Jesus e pelas violências que sofreu. Porém, ao ressuscitar, Jesus apareceu, imediatamente, aos seus discípulos para tranquilizá-los. Tomé não estava lá, naquele momento e, por isso, não acreditou no que diziam. Talvez, por causa da sua teimosia inata ou por sentir de estar ausente, quis tocar as feridas dos cravos em suas mãos e em seu peito. Afinal, ele era um homem como todos. Por isso, Jesus o satisfez, ao voltar oito dias depois. Assim, Tomé acreditou, imediatamente, a ponto de confessar: "Meu Senhor e meu Deus!", como ninguém jamais havia feito. Por fim, Jesus fez uma promessa, que servia para toda a humanidade, até o fim dos tempos: "Felizes dos que acreditarão, sem ter visto".

Segundo a tradição, o Apóstolo recebeu a missão de evangelizar a Síria e, depois, a cidade de Edessa, da qual partiu para fundar a primeira comunidade cristã na Babilônia, Mesopotâmia, onde permaneceu sete anos. Dalí, embarcou para a Índia. De Muziris, onde já havia comunidade judaica promissora, que se tornou cristã, rapidamente, atravessou todo o país até chegar à China, sempre e somente por amor ao Evangelho. Ao voltar à Índia, foi martirizado, transpassado por uma lança, na atual Chennai, em 3 de julho de 72.

Referência: <https://www.vaticannews.va/pt/santo-do-dia/07/03/s--tome--apostostolo.html>

CÍRCULO BÍBLICO – MARCOS 6,1-6 – (14º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B)



No ambiente: Além de uma mesa, com uma tolha, tendo sob ela uma Bíblia, um crucifixo, uma vela e uma imagem de Nossa Senhora. Tendo também **duas chaves num prato e uma pedra média.**

BOAS VINDAS

* **Pela família que acolhe...**

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Circulo Bíblico, para reavivar nossa fé em Jesus como nosso Libertador e aceitar sua palavra e ensinamento como condição para sermos realmente felizes e termos coragem para suportar as forças contrárias ao Reino que Ele, Cristo, veio anunciar. **Cantemos.**

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

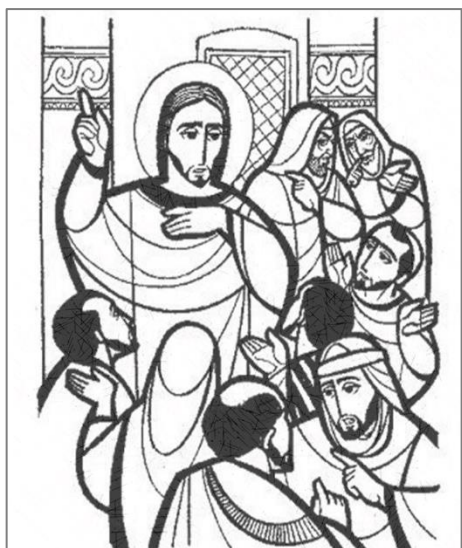
EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPIRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres



ESCUTA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo São Marcos (6,1-6) – Naquele tempo, ¹Jesus foi a Nazaré, sua terra, e seus discípulos o acompanharam. ²Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga. Muitos que o escutavam ficavam admirados e diziam: “De onde recebeu ele tudo isto? Como conseguiu tanta sabedoria? E esses grandes milagres que são realizados por suas mãos? ³Este homem não é o carpinteiro, filho de Maria e irmão de Tiago, de Joset, de Judas e de Simão? Suas irmãs não moram aqui conosco?” E ficaram escandalizados por causa dele. ⁴Jesus lhes dizia: “Um profeta só não é estimado em sua pátria, entre seus parentes e familiares”. ⁵E ali não pôde fazer milagre algum. Apenas curou alguns doentes, impondo-lhes as mãos. ⁶E admirou-se com a falta de fé deles. Jesus percorria os povoados das redondezas, ensinando.

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por que?

APROFUNDAMENTO: Jesus que regressa a Nazaré e, no dia de sábado, começa a ensinar na sinagoga. Desde que se tinha ido embora para começar a pregar nos povoados e aldeias circunvizinhas, nunca voltara à sua pátria. Voltou. Portanto, toda a cidade terá ido ouvir este filho do povo, cuja fama de mestre sábio e de poderoso curador já se alastrava pela Galileia e além. Mas aquilo que se poderia apresentar como um sucesso, transformou-se numa clamorosa recusa, a ponto que Jesus não pôde realizar ali prodígio algum, mas apenas poucas curas (cf. v. 5). A dinâmica daquele dia foi reconstruída detalhadamente pelo evangelista Marcos; o povo de Nazaré inicialmente ouve, e fica admirado; depois questiona-se perplexo: «de onde lhe vêm estas coisas», esta sabedoria?; e no final escandaliza-se, ao reconhecer n’Ele o carpinteiro, o filho de Maria, que eles viram nascer (vv. 2-3). Por isso Jesus conclui com a expressão que se tornou proverbial: «um profeta só é desprezado na sua pátria» (v. 4).

Perguntemo-nos: por que passam os concidadãos de Jesus da admiração à incredulidade? Eles fazem um confronto entre a origem humilde de Jesus e as suas capacidades atuais: é um carpinteiro, não estudou, contudo prega melhor que os escribas e faz milagres. Mas em vez de se abrirem à realidade, escandalizam-

se. Segundo os habitantes de Nazaré, Deus é demasiado grande para se abaixar e falar através de um homem tão simples! É o escândalo da encarnação: o evento desconcertante de um Deus que se fez carne, que pensa com mente de homem, trabalha e age com mãos de homem, ama com coração de homem, um Deus que trabalha, come e dorme como um de nós. O Filho de Deus inverte qualquer esquema humano: não foram os discípulos que lavaram os pés ao Senhor, mas foi o Senhor que lavou os pés aos discípulos (cf. Jo 13, 1-20). É este o motivo de escândalo e de incredulidade não só naquela época, em todas as épocas, mas também hoje.

A inversão realizada por Jesus engaja os seus discípulos de ontem e de hoje numa verificação pessoal e comunitária. Com efeito, também nos nossos dias pode acontecer que se alimentem preconceitos que impedem que se compreenda a realidade. Mas o Senhor convida-nos a assumir uma atitude de escuta humilde e de expectativa dócil, porque a graça de Deus se apresenta, com frequência, de maneiras surpreendentes, que não correspondem às nossas expectativas.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco, Angelus em 08 de julho de 2018

REZANDO COM O SALMO 122(123)

Todos: Os nossos olhos estão fitos no Senhor: / tende piedade, ó Senhor, tende piedade!

Leitor 1: Eu levanto meus olhos para vós, que habitais nos altos céus, / como os olhos dos escravos estão fitos nas mãos do seu Senhor.

Todos: Os nossos olhos estão fitos no Senhor: / tende piedade, ó Senhor, tende piedade!

Leitor 2: Como os olhos das escravas estão fitos nas mãos de sua senhora, / assim os nossos olhos, no Senhor, até de nós ter piedade.

Todos: Os nossos olhos estão fitos no Senhor: / tende piedade, ó Senhor, tende piedade!

Leitor 3: Tende piedade, ó Senhor, tende piedade; já é demais esse desprezo! / Estamos fartos do escárnio dos ricos e do desprezo dos soberbos!

Todos: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

CONTRIBUIÇÃO (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e dispostos para a missão, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...**

BENÇÃO

Anim: O Senhor esteja conosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

Anim: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass: Amém!

Anim: Confiando na graça do Senhor derramada sobre nós, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass: Graças a Deus!

Canto de envio: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

